

O
PARAHYBANO

16 DE OUTUBRO
DE 1892

Redactores principaes: Eugenio Tescano e Arthur Achilles

Noticia o «Mirante» da Bananeiras ter
ali fallecido a Exm^a. Sra^a D. Maria Gomes
da Silveira, esposa do finado Dr. Tactano
Gomes da Silveira.

Contos do vigário

João Viola, sexagenário, morador à rua Visconde de Inahuma, educado pelo republicano aforismo «rintem papado, rintem ganho», na noite de 9 para 10 do corrente, quando desleixadamente dormia, foi visitado por dedicados e cautelosos amigos, que, sem o incommodarem, subtrahiram-lhe a chave do cofre, de onde conseguiram levar uma gaveta contendo 5 contos de réis em dinheiro, joias e muitos documentos.

O que seguiu-se a isto é o cioso de um paciente queixoso e a polícia continuou a permanecer no seu costumeiro mutismo. Entretanto as suspeitas recaem sobre certos figurões com quem a própria polícia por certo não «corará de se humilhar ou de chamar o irmão».

Agora o reverso da medalha. No estabelecimento dos srs. Brito Lyra & C., na ultima quarta-feira, tratava de apartar algumas fazendas o sr. Nunes Vieira, residente na povoação de Fagundes, quando por distração deixa cair um pequeno embrulho que continha

930 mil réis em dinheiro, que até hoje ignora-se onde foi dar. Por se achar presente o trabalhador da rua Antonio Felix, convergiram sobre está todas as desconfianças, e zás... trancafiaram-no até que elle, quer tenha ou não a quantia perdida, resolvesse a confessar-se ladrão. Que se dessem rigorosas pesquisas, concordamos; mas porque ficou impune o primeiro que vimos de notificar? E' que uns são filhos de Deus e outros do diabo, ou por outra uns são de Macapá e outros de Covoadas.

Santa Casa de Misericórdia
Movimento do hospital do dia 15 de Outubro.
Existiam 65
Ficam em tratamento 65

A louvável iniciativa de alguns moços, que com dedicação tem angariado donativos para as obras da Matriz, vem produzindo excelente resultado; pois, como se verá de publicação interior em outro dia, a folha, já produzida a quantia de 1:515\$860.

FOLHETIM
JAYME O HONRADO
POR
L. SÁZIE E G. GRISON
Tradução de A. Cruz Cordeiro Junior

PRIMEIRA PARTE
O CRIME DA RUA LAFFITE
V
Jayme Varley
(Continuação)

—Olá! meu charo amigo, disse elle com o rosto expansivo, afinal o encontro!... Tom estado toda a noite occupado com as encharcas... Faz muito bem, com um milhão de abraços... Accelto este charuto, um havano verdadeiro e, si quizer, conversamos emquanto elle arde.

E o rude meridional levou o moço comigo. Entretanto a Sra. Bertin não deixara de notar a enoção da filha.

Lovada pelo odio que alimentava contra o caiz da marida, atribuiu-lhe a perturbação do moço. D'esta vez a Sra. Bertin não se enganava.

Por isso, esboçando bruscamente o bom

GLOSANDO

MOTE
No Lyceio Parahybano
Commettia um acto atroz!
GLOS
Quando os jovens estudantes
Brincavam d'um modo lúcido,
O Gama fez explosão
No Lyceio Parahybano:
—Gritava: Parahyba!
Que palavra, parvo!
Dum leito sinistra voz,
E por fim, os suspendendo,
Não pensou que, assim fazendo,
Commettia um acto atroz!

O Piloto.

Benefício

A sociedade dramatica beneficente, sempre disposta a patrocinar aos que exploram o seu auxilio, dá hoje um espectáculo, no theatro Santa Rosa, em beneficio do intelligente artista Antonio Peregrino de Castro, que pretende seguir brevemente para a Capital Federal no intuito de, entrando na escola de bellas artes, aperfeiçoar a sua grande vocação na sublime arte de Pedro Americo.

Como parahybanos, devemos concorrer para que seja lisongoiro o tentamen do esperançoso artista.

Em breves dias inauguramos os nossos collegios do «Estado as suas novas officinas typographicas.

Estere alguns dias nesta cidade o abastecimento do municipio de Bananeiras, coronel Targino Candido das Neves.

Para o Recife e Maranhão seguiram hontem os nossos distinctos amigos Capitão Rego Barros, Dr. Pedro Velho e Vigário Ayres.

Mafoma, Mafameda ou Mafemete
uma historia e na legenda

De uma região mal conhecida pelos Romanos, bem que ellas houvessem já estendido suas conquistas á Syria, á Persia, ao Egypto, á Arménia e ás ribas do mar Caspio, o imperador Negro, partiu, ao livorecer do século VII, uma voz que produziu uma revolução politica e uma nova religião que abalou o mundo. Fundou-se então a possante monarchia dos Arabes, e propagou-se seu novo culto tão vigorosamente, que se deram logo a Asia e Africa, e ameaçou invadir a Europa, e arrastou para outros horizontes as cronologias que não as que então suffragavam.

Nos paizes situados entre o golpho Persico, o Mar Vermelho, o mar das Indias, e os desertos da Syria, possidiam muitas tribus destacadas, falando a mesma lingua, considerandose descendentes do Sim ou Caím, dos filhos de Abraham, governados independentemente, e por patriarchas de eleição. Eram umas nomadas,

outras pastoras, as conchegadas aos mares commerciantes; cidades, vilas, arruadas e palhadas pelo solo, e lutas, rixas, brigas permanentes alimentavam o espirito guerreiro nos povos, feroz caracter, actividade extraordinaria, e costumes severos. Denominava-se á Arabia a região. A parte encostada á Syria constituia desertos cobertos de arenas movediças e sobre os ventos, fútils, indolentemente da negra habitação; aqui e ali, como ois, uns palmeiras, com alguns povos para guardar asseugas da chuva; grupos de homens, quantidade de cavallos e de camellos para seu serviço os percorriam constantemente. Ao longo, porém, do mar Vermelho e da costa indiana que de suas bocas corre para o golpho Persico, e pelas ribas accidentadas deste braço de mar, povos civilizados, ricos, commerciantes, industrias, agricadas estas ultimas promettendo para porções denominadas Hedjaz, Yemen, Hadramat, Mahrat, Oman e Bahrain.

A mais famosa e importante cidade, appellada Meca, pertencia ao Hedjaz, Moka, Medina. A den não lhe disputava primazia, bem que, consideráveis e populosas. Tradição guardava os habitantes de que em Meca residia Abraham, ali edificara o templo de Kaaba, e quizera sacrificá-lo filho Isaac; memoria igualmente que nos arredores de Meca subistiam os restos do povo de Agar, a Samaritania.

A vida dos campones assemelhava-se ao que se descreve a Bíblia, como no-la descreve a Bíblia.

Os costumes dos moradores da cidade indistinctos quasi também. Entre elles se havia refugiado grande parte do povo expellido do Jerusalem, e dahi provinha que eram adoptadas mais ou menos as crenças judaicas.

Não ha que admirar. Quando Tito, general dos romanos, apoderou-se do Jerusalem, impellido os seus habitantes, os romanos israelitas invadiram a Arabia e misturáram-se muitos delles com os arabes.

No tocante a crenças religiosas, havia na Arabia uma confusão de cultos; predominava, porém, mais o judaico, tanto no complexo dos usos, como em algumas extirpidades. Como em Jerusalem, e tava o templo de Kaaba confiado á guarda de sacerdotes que o guardavam, e que pela sua autoridade exerciam poderoso influxo no governo. A idolatria existia e grande do Egypto, Juntava-se de modo a incompreensivel noções da religião da Deusa da revelação da vida futura e das penas do Inferno e do Purgatorio.

As terras Arabicas não chegaram jámais nem Persas, Gregos nem Romanos, os grandes conquistadores da antiguidade. Narrava-se apenas suas chronicas, que Abyssinios e Africanos ouzavam infestar as costas do Mar Vermelho, e invadir seus domínios.

Nas historias romanas fallava-se, todavia, de duas ruínas afamadas, uma Zaoabla, vivia, e uma Mafria, que resistia ás aguas das Cusares e derrotou-as em occasião que assaltava.

em a Arabia. Não haverá ali lendas, ficção, quando do conhecimento posteriores, que se conseguiram no tocante aos arabes, não so nota governo de mulheres e nem apellidos de rainhas, que antes que se formasse o imperio Musulmano, que posteriormente, bem que se saiba que as mulheres eram na Arabia muito consideradas e honradas? No anno de 570 nasceu, em Meca, Mafoma, como os portuquezes o chamam, Mafameda na lingua dos arabes e Mahomet, como o appellidao dos povos da Europa.

Descendia de familia nobre e importante. Confiado, orphão do pai e mãe, á tutela e cuidados de um tio, durante sua infancia, occupou-se em conduzir camellos, cuidar de cavallos e de pastorear gados.

Nunca aprendeu a ler nem a escrever. Revelava, porém, rara intelligencia, compreensão rapida das cousas e uma prudencia e perspicacia admiráveis.

Do que se applicava aos mistérios do que era encaregado, cambialta sempre que se travavam rixas e lutas, que se comettiam constantemente entre as tribus Arabicas. Manifestava notavel coragem, bravura valor de braço, relevava tino guerreiro. Graugava, pois, ainda bem joven, reputação de o-forgado campeão, e batalhador audacioso.

Aos vinte annos de idade empregou-se na administração da casa commercial de uma viva rica, da Meca, por nome Kadja, que entreteinha relações mercantis á correspondencia activa na Phénicia, no Egypto, na Syria, na Palestina.

Os abaixo assignados, importantes do mercadorios nos vapores da «Thos & Jas Harri-son» protestam contra o pagamento do premio de 50 % arbitrariamente imposto por esta Companhia, emquanto os respectivos conhecimentos da carga não declararem essa imposição, de modo a provar que os carregadores na Europa a ella se sujeitaram.

O procedimento dos abaixo assignados justifica-se, tanto mais que a Companhia Chargeurs Reunis reduziu para o rambo de uma imposição a 25 %, e, em face das praxas commerciaes, não é a admissivel que cada Companhia de vapores faça imposições arbitrarías, sem previo accordo dos interessados.

Parahyba, 10 de Outubro 1892.
Castro Irnã & C.
Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Maria Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.
Adolpho Eugenio Soares,
Oliveira Carvalho & C.
Manoel Henriques de Sá
Brito Lyra & C.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

INEDITORIAES

Obras da Matriz

Demonstração do rendimento das assignaturas, esmolhas, ker messes e beneficio havidos até o dia 9 do corrente, cuja importância foi entregue, nesta data, ao Rv. Sr. Cônego Dr. Leonar Antonio Meira Henrique, pelo thesoureiro, abaixo assignado; a saber:
Assignaturas e esmolhas 240\$420
Produto liquido da ker messes 246\$320
Idem do beneficio 425\$000
Idem da 1.ª serie de — U. ma esmola 200\$000

Quantia já publicada 1:112\$800
Parahyba, 12 de Outubro de 92.
O Thesoureiro,
Emiliano Rodrigues Pereira.

PROTESTANDO

Os abaixo assignados, importantes do mercadorios nos vapores da «Thos & Jas Harri-son» protestam contra o pagamento do premio de 50 % arbitrariamente imposto por esta Companhia, emquanto os respectivos conhecimentos da carga não declararem essa imposição, de modo a provar que os carregadores na Europa a ella se sujeitaram.

O procedimento dos abaixo assignados justifica-se, tanto mais que a Companhia Chargeurs Reunis reduziu para o rambo de uma imposição a 25 %, e, em face das praxas commerciaes, não é a admissivel que cada Companhia de vapores faça imposições arbitrarías, sem previo accordo dos interessados.

Parahyba, 10 de Outubro 1892.
Castro Irnã & C.
Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Maria Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.
Adolpho Eugenio Soares,
Oliveira Carvalho & C.
Manoel Henriques de Sá
Brito Lyra & C.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

Parahyba, 10 de Outubro 1892.
Castro Irnã & C.
Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Maria Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.
Adolpho Eugenio Soares,
Oliveira Carvalho & C.
Manoel Henriques de Sá
Brito Lyra & C.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

INEDITORIAES

Obras da Matriz

Demonstração do rendimento das assignaturas, esmolhas, ker messes e beneficio havidos até o dia 9 do corrente, cuja importância foi entregue, nesta data, ao Rv. Sr. Cônego Dr. Leonar Antonio Meira Henrique, pelo thesoureiro, abaixo assignado; a saber:
Assignaturas e esmolhas 240\$420
Produto liquido da ker messes 246\$320
Idem do beneficio 425\$000
Idem da 1.ª serie de — U. ma esmola 200\$000

Quantia já publicada 1:112\$800
Parahyba, 12 de Outubro de 92.
O Thesoureiro,
Emiliano Rodrigues Pereira.

PROTESTANDO

Os abaixo assignados, importantes do mercadorios nos vapores da «Thos & Jas Harri-son» protestam contra o pagamento do premio de 50 % arbitrariamente imposto por esta Companhia, emquanto os respectivos conhecimentos da carga não declararem essa imposição, de modo a provar que os carregadores na Europa a ella se sujeitaram.

O procedimento dos abaixo assignados justifica-se, tanto mais que a Companhia Chargeurs Reunis reduziu para o rambo de uma imposição a 25 %, e, em face das praxas commerciaes, não é a admissivel que cada Companhia de vapores faça imposições arbitrarías, sem previo accordo dos interessados.

Parahyba, 10 de Outubro 1892.
Castro Irnã & C.
Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Maria Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.
Adolpho Eugenio Soares,
Oliveira Carvalho & C.
Manoel Henriques de Sá
Brito Lyra & C.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

Parahyba, 10 de Outubro 1892.
Castro Irnã & C.
Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Maria Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.
Adolpho Eugenio Soares,
Oliveira Carvalho & C.
Manoel Henriques de Sá
Brito Lyra & C.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

INEDITORIAES

Obras da Matriz

Demonstração do rendimento das assignaturas, esmolhas, ker messes e beneficio havidos até o dia 9 do corrente, cuja importância foi entregue, nesta data, ao Rv. Sr. Cônego Dr. Leonar Antonio Meira Henrique, pelo thesoureiro, abaixo assignado; a saber:
Assignaturas e esmolhas 240\$420
Produto liquido da ker messes 246\$320
Idem do beneficio 425\$000
Idem da 1.ª serie de — U. ma esmola 200\$000

Quantia já publicada 1:112\$800
Parahyba, 12 de Outubro de 92.
O Thesoureiro,
Emiliano Rodrigues Pereira.

PROTESTANDO

Os abaixo assignados, importantes do mercadorios nos vapores da «Thos & Jas Harri-son» protestam contra o pagamento do premio de 50 % arbitrariamente imposto por esta Companhia, emquanto os respectivos conhecimentos da carga não declararem essa imposição, de modo a provar que os carregadores na Europa a ella se sujeitaram.

O procedimento dos abaixo assignados justifica-se, tanto mais que a Companhia Chargeurs Reunis reduziu para o rambo de uma imposição a 25 %, e, em face das praxas commerciaes, não é a admissivel que cada Companhia de vapores faça imposições arbitrarías, sem previo accordo dos interessados.

Parahyba, 10 de Outubro 1892.
Castro Irnã & C.
Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Maria Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.
Adolpho Eugenio Soares,
Oliveira Carvalho & C.
Manoel Henriques de Sá
Brito Lyra & C.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

Parahyba, 10 de Outubro 1892.
Castro Irnã & C.
Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Maria Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.
Adolpho Eugenio Soares,
Oliveira Carvalho & C.
Manoel Henriques de Sá
Brito Lyra & C.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

INEDITORIAES

Obras da Matriz

Demonstração do rendimento das assignaturas, esmolhas, ker messes e beneficio havidos até o dia 9 do corrente, cuja importância foi entregue, nesta data, ao Rv. Sr. Cônego Dr. Leonar Antonio Meira Henrique, pelo thesoureiro, abaixo assignado; a saber:
Assignaturas e esmolhas 240\$420
Produto liquido da ker messes 246\$320
Idem do beneficio 425\$000
Idem da 1.ª serie de — U. ma esmola 200\$000

Quantia já publicada 1:112\$800
Parahyba, 12 de Outubro de 92.
O Thesoureiro,
Emiliano Rodrigues Pereira.

PROTESTANDO

Os abaixo assignados, importantes do mercadorios nos vapores da «Thos & Jas Harri-son» protestam contra o pagamento do premio de 50 % arbitrariamente imposto por esta Companhia, emquanto os respectivos conhecimentos da carga não declararem essa imposição, de modo a provar que os carregadores na Europa a ella se sujeitaram.

O procedimento dos abaixo assignados justifica-se, tanto mais que a Companhia Chargeurs Reunis reduziu para o rambo de uma imposição a 25 %, e, em face das praxas commerciaes, não é a admissivel que cada Companhia de vapores faça imposições arbitrarías, sem previo accordo dos interessados.

Parahyba, 10 de Outubro 1892.
Castro Irnã & C.
Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Maria Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.
Adolpho Eugenio Soares,
Oliveira Carvalho & C.
Manoel Henriques de Sá
Brito Lyra & C.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

Parahyba, 10 de Outubro 1892.
Castro Irnã & C.
Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Maria Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.
Adolpho Eugenio Soares,
Oliveira Carvalho & C.
Manoel Henriques de Sá
Brito Lyra & C.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

INEDITORIAES

Obras da Matriz

Demonstração do rendimento das assignaturas, esmolhas, ker messes e beneficio havidos até o dia 9 do corrente, cuja importância foi entregue, nesta data, ao Rv. Sr. Cônego Dr. Leonar Antonio Meira Henrique, pelo thesoureiro, abaixo assignado; a saber:
Assignaturas e esmolhas 240\$420
Produto liquido da ker messes 246\$320
Idem do beneficio 425\$000
Idem da 1.ª serie de — U. ma esmola 200\$000

Quantia já publicada 1:112\$800
Parahyba, 12 de Outubro de 92.
O Thesoureiro,
Emiliano Rodrigues Pereira.

PROTESTANDO

Os abaixo assignados, importantes do mercadorios nos vapores da «Thos & Jas Harri-son» protestam contra o pagamento do premio de 50 % arbitrariamente imposto por esta Companhia, emquanto os respectivos conhecimentos da carga não declararem essa imposição, de modo a provar que os carregadores na Europa a ella se sujeitaram.

O procedimento dos abaixo assignados justifica-se, tanto mais que a Companhia Chargeurs Reunis reduziu para o rambo de uma imposição a 25 %, e, em face das praxas commerciaes, não é a admissivel que cada Companhia de vapores faça imposições arbitrarías, sem previo accordo dos interessados.

Parahyba, 10 de Outubro 1892.
Castro Irnã & C.
Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Maria Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.
Adolpho Eugenio Soares,
Oliveira Carvalho & C.
Manoel Henriques de Sá
Brito Lyra & C.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

Parahyba, 10 de Outubro 1892.
Castro Irnã & C.
Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Maria Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.
Adolpho Eugenio Soares,
Oliveira Carvalho & C.
Manoel Henriques de Sá
Brito Lyra & C.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

INEDITORIAES

Obras da Matriz

Demonstração do rendimento das assignaturas, esmolhas, ker messes e beneficio havidos até o dia 9 do corrente, cuja importância foi entregue, nesta data, ao Rv. Sr. Cônego Dr. Leonar Antonio Meira Henrique, pelo thesoureiro, abaixo assignado; a saber:
Assignaturas e esmolhas 240\$420
Produto liquido da ker messes 246\$320
Idem do beneficio 425\$000
Idem da 1.ª serie de — U. ma esmola 200\$000

Quantia já publicada 1:112\$800
Parahyba, 12 de Outubro de 92.
O Thesoureiro,
Emiliano Rodrigues Pereira.

PROTESTANDO

Os abaixo assignados, importantes do mercadorios nos vapores da «Thos & Jas Harri-son» protestam contra o pagamento do premio de 50 % arbitrariamente imposto por esta Companhia, emquanto os respectivos conhecimentos da carga não declararem essa imposição, de modo a provar que os carregadores na Europa a ella se sujeitaram.

O procedimento dos abaixo assignados justifica-se, tanto mais que a Companhia Chargeurs Reunis reduziu para o rambo de uma imposição a 25 %, e, em face das praxas commerciaes, não é a admissivel que cada Companhia de vapores faça imposições arbitrarías, sem previo accordo dos interessados.

Parahyba, 10 de Outubro 1892.
Castro Irnã & C.
Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Maria Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.
Adolpho Eugenio Soares,
Oliveira Carvalho & C.
Manoel Henriques de Sá
Brito Lyra & C.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

Parahyba, 10 de Outubro 1892.
Castro Irnã & C.
Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Maria Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.
Adolpho Eugenio Soares,
Oliveira Carvalho & C.
Manoel Henriques de Sá
Brito Lyra & C.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

INEDITORIAES

Obras da Matriz

Demonstração do rendimento das assignaturas, esmolhas, ker messes e beneficio havidos até o dia 9 do corrente, cuja importância foi entregue, nesta data, ao Rv. Sr. Cônego Dr. Leonar Antonio Meira Henrique, pelo thesoureiro, abaixo assignado; a saber:
Assignaturas e esmolhas 240\$420
Produto liquido da ker messes 246\$320
Idem do beneficio 425\$000
Idem da 1.ª serie de — U. ma esmola 200\$000

Quantia já publicada 1:112\$800
Parahyba, 12 de Outubro de 92.
O Thesoureiro,
Emiliano Rodrigues Pereira.

PROTESTANDO

Os abaixo assignados, importantes do mercadorios nos vapores da «Thos & Jas Harri-son» protestam contra o pagamento do premio de 50 % arbitrariamente imposto por esta Companhia, emquanto os respectivos conhecimentos da carga não declararem essa imposição, de modo a provar que os carregadores na Europa a ella se sujeitaram.

O procedimento dos abaixo assignados justifica-se, tanto mais que a Companhia Chargeurs Reunis reduziu para o rambo de uma imposição a 25 %, e, em face das praxas commerciaes, não é a admissivel que cada Companhia de vapores faça imposições arbitrarías, sem previo accordo dos interessados.

Parahyba, 10 de Outubro 1892.
Castro Irnã & C.
Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Maria Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.
Adolpho Eugenio Soares,
Oliveira Carvalho & C.
Manoel Henriques de Sá
Brito Lyra & C.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

Parahyba, 10 de Outubro 1892.
Castro Irnã & C.
Pela Companhia de Tecidos Parahybano:
João Maria Garcia de Castro, Presidente
Paiva, Valente & C.
Adolpho Eugenio Soares,
Oliveira Carvalho & C.
Manoel Henriques de Sá
Brito Lyra & C.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

PEZANES VOSA CONDUCTA
questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subversivo aos poderosos! (Assignados) Villegui, Gomes de Castro, Gaudin, Meira, Nogueira, Alberto Perrotto.

THEATRO

SANTA ROZA

CLUB DRAMATICO BENEFICENTE

DOMINGO 16 DE OUTUBRO DE 1892

REITA EXTRAORDINARIA EM BENEFICIO

ANTONIO PEREGRINO DE CASTRO

HONRADO

COM A PRESENÇA DO EXM.º GOVERNADOR DO ESTADO

S

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—*Dr. Juan Peraltá R.* residente en Elqui, no Chile).

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados.

Dr. Ceiliano Alves Nazereth. (Bahia.)

Uma criança da casa do Sr. V. Mesrissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibiti-By, Rio Grande do Sul, que se acaliva gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente a bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição.

Dr. Emygdio Bezerra Montenegro. (Recife)

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvêa, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, atestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exm.^a S.^a D. Virginia Mariaendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 16 que soffria de uma tuberculose incipiente.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho empregado em molestias dos órgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colheendo os melhores resultados.

Dr. Francisco Alves Lima Filho. (Parahyba do Norte)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellentissimo medicamento, empregado com bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. Serafim José Rodrigues de Araújo. (Pelotas.)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do aparelho respiratorio.

Dr. Agnello Candido Lins Filho.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...gosa de propriedades emolientes, e facilita a expectoração e o cossidero como excellentissimo meio para aliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto.—*Barão de Itapitocay.* (Pelotas.)

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que abteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar), apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecidos com grande pasmo de todos os conhecidos.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos órgãos respiratorios, e em a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, sem heia tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado nas diferentes affecções do aparelho respiratorio, colheendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche.—*Dr. Antonio Cardoso e Silva.* (Bahia.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronquite, principalmente a asthmatica.

Dr. Geminia José da Costa.

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 47 annos de asthma, com accessos terribes em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com outros tratamentos que usou curou-se moicamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho-pulmonares, colheendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.—*Dr. Luiz José de Araújo Filho.*»

O Sr. commendador Francisco B. nicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista em Pernambuco, de Jarou que o Sr. capitão Antonio Dionisio dos Santos soffia, havia annos, de uma tosse bronchial muito incommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Sr. Dr. Telasco de Gama usoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, atestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia que soffria, havia alguns mezes, de uma laryngite acompanhada de tosse.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.

Dr. Julio Camacho Crespo.

(Rio de Janeiro)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do aparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.

Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...fui ultimamente obrigado a lançar mão d'elle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias.

Dr. C. Henriqsson.

(Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellentissimo balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

Dr. Vicente Cypréano da Maia. (Pelotas)

O res peitavel ancião Sr. João Coelho de Queiroz, morador no Rio Nitgon estado do Rio de Janeiro, ha 30 anno que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde, que não lhe dava o menor alivio, e usaneo PEITORAL DE CAMBARÁ, de S. Soares, o soffimento desapareceu completamente.

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, 1.^o empregado da PHARMACIA DELGADO, do Rio de Janeiro, foi pelo peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados.

Dr. José de Azevedo Maia.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do aparelho broncho-pulmonar.—*Barão da Matta Bacellar.* (Pará.)

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando-se soffrendo horrivelmente do peito, havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

O coronel Sr. Arthur Oscar, comandante do 3.^o batalhão de infantaria, curou-se rapidamente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos recetados.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. Francisco Augusto da Silveira.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellentissimo balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito.

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.

(Parahyba do Norte)

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro, digno director do COLLEGIO SANTA CRUZ, na Serra Negra (Minas Geraes), declarou que soffrendo, ha quatro annos, de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

A exm. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

Uma filha do sr. Delfino José Rodrigues, fazendeiro em Santo Victoria, Rio Grande do Sul, soffrendo ha quatro annos horrivelmente de asthma, foi perfeitamente curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares. deo honrado estanciero Sr. Belisario Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa de soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho obtido optimo resultado na applicação do PEITORAL DE CAMBARÁ nas molestias broncho-pulmonares.—*Dr. Polycarpo A. Araponga do Amaral.* (Porto Alegre.)

Dois netinhos da respeitavel S. A. trona Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

O honrado vice-consul portuguez, em Paranguá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, viu sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a inumeros medicamentos recetados.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continuo a empregá-lo com o mesmo resultado na minha clinica civil.

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho. (Porto Alegre.)

Em casa do Sr. Americo Salvatoris, da firma Manoel Joaquim Mo, reira e C.^{ia} do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, diversas crianças atacadas de coqueluche.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme acceitação.

Dr. José R. Ribeiro.

(Belém.)

O estimado negociante do Pilar da Alagôa, Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque, que esteve quasi á morte com uma tosse pulmonar, ficou devendo a vida ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

PEITORAL DE CAMBARÁ

A Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros, da Canhada de Santos (Republica Oriental) já muito aborrecida de tomar durante dois annos diversos remedios sem proveito para combater uma tosse com escarros de sangue, foi final curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com brilhante resultados nas diferentes formas da bronchite e em alguns casos das da tuberculose pulmonar.—*Dr. Lopes Pessoa.*

(Recife.)

«O Peitoral de Cambará vende-se nas principais farmacias dos drogarias. Preços: Frasco, 2\$500 1/2 duzia, 13\$000; duzia, 24\$00 São unicos agentes e depositarios neste Estado.

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho
Loterias da Capital Federal

10.000.000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S.^a Catharina

100.000.000

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

600.000.000

Extracções todas as quintas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000.000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000.000

Extracções alternadamente todos os sabbados.

SEM RIVAL

1.000.000.000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

8.^a Serie da 1.^a

Extracção Inadiavel

Quinta-feira 20 de Outubro de 1892

200.000.000

PROGRADES

GRANDE LOTERIA DO CEARÁ

EXTRACÇÃO

Sabbado 29 de Outubro de 1892

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixo assignados

CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

PHOTOGRAPHIA

Allema

DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias &c.

Parahyba, rua da Arcia N.^o 77

Thomaz de Monte Silva, artista forreirô o funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.^o 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.^a do Engenho o agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços barattissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

Café de Parahyba

Neste estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n. 7

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.